

Entre diversificar e substituir: O que afeta a escolha da produção agrícola no Alto Paranaíba, MG?

Autores: Karine Lara de Resende; Fabio André Teixeira; Victor Henrique Lana Pinto

ODS 02

Categoria: Pesquisa

Introdução

A agropecuária representa historicamente um dos setores mais dinâmicos do estado de Minas Gerais. Além disso, ao longo do tempo, o cenário da produção agrícola se transformou dando origem a uma das principais fontes de produção de soja, milho, café, cana-de-açúcar e pecuária (leiteira e de corte). A região do Alto Paranaíba apresenta uma diversidade de culturas relacionadas ao agronegócio como soja, milho, café, cana-de-açúcar, pecuária e hortaliças, o que confere aos produtores que sua tomada de decisão seja direcionada ao mercado e desta forma, podemos considerá-los como tomadores de preço, ou seja, o valor de sua produção é determinado pelo mercado. Este perfil favorece a diversificação ou até mesmo a substituição de culturas ao longo dos anos. Neste contexto, a pesquisa busca investigar as decisões de produtores rurais na região do Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba, inicialmente composto pelos municípios e Rio Paranaíba, São Gotardo e Ibiá quanto a possibilidade de substituição e diversificação de culturas.

Objetivos

O objetivo geral é identificar os fatores determinantes que influenciam as escolhas produtivas dos produtores rurais e seus condicionantes. Especificamente, compreender as peculiaridades do agronegócio local permite identificar os processos produtivos e seu papel para o crescimento econômico bem como traçar políticas de desenvolvimento regional, identificar as principais cadeias produtivas, destacar os produtos mais relevantes e estabelecer padrões de desenvolvimento regional. Espera-se ao fim do trabalho entender o que leva os produtores a diversificarem ou substituir sua cultura, qual o papel do financiamento agrícola, variável extremamente necessária para a permanência do produtor no campo e o nível de tecnificação da propriedade.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia utilizada será a do modelo econométrico de regressão logística, que facilitará a análise das inter-relações entre as variáveis; serão minuciosamente examinados fatores socioeconômicos, estruturais, produtivos, climáticos e físicos, a fim de entender como esses elementos impactam as decisões estratégicas no setor agrícola; esta análise oferecerá contribuições significativas para o avanço do desenvolvimento sustentável na agricultura; os métodos envolveram a construção e a aplicação de questionários e a análise econométrica para avaliar a influência de fatores socioeconômicos, estruturais, produtivos, climáticos e de acesso a recursos; A pesquisa encontra-se em andamento e os resultados apresentados nesta etapa são preliminares, referentes especificamente ao grupo de 20 produtores rurais (dentro o total de 46 respondentes) que simultaneamente substituíram e diversificaram culturas. A caracterização desse grupo permite observar fatores físicos, climáticos, estruturais e socioeconômicos que podem influenciar suas decisões produtivas.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

No aspecto físico, as propriedades estão localizadas, em média, a 18,95 km da cidade. Entre os respondentes, 19,6% afirmaram que vizinhos produzem a mesma cultura, 21,7% relataram substituição de cultivo em propriedades próximas, 28,3% observaram diversificação entre vizinhos e 17,4% possuem área disponível para expansão. Em relação às condições climáticas, o grupo declarou enfrentar em média 6,8 ocorrências de pragas e três episódios de seca. Ainda, 18 agricultores aumentaram o uso de defensivos, oito possuem equipamentos de irrigação, cinco relataram problemas com alagamentos e 14 ampliaram o uso de adubos. Do ponto de vista da infraestrutura, a média de área por propriedade foi de 129,5 hectares, com cerca de 5,15 pessoas empregadas. Cada unidade conta em média com cinco máquinas, cinco fornecedores e cinco clientes. Entre os respondentes, 21,7% participam de cooperativas, 13% firmaram contratos a termo e apenas 8,7% possuem seguro agrícola. No campo socioeconômico, predominam homens (18 respondentes), com idade média de 46,4 anos, experiência média de 31,5 anos e renda mensal aproximada de R\$ 8.833,00. As duas mulheres respondentes apresentaram média de idade de 35 anos, 16,5 anos de experiência e renda mensal de R\$ 5.000,00. Esses resultados preliminares oferecem indícios sobre o perfil e o comportamento produtivo dos agricultores que já combinaram estratégias de substituição e diversificação. A etapa seguinte da pesquisa aprofundará a análise a partir das técnicas econométricas apresentadas na metodologia, de modo a identificar estatisticamente os fatores mais determinantes para tais escolhas.

Conclusões

De forma geral, os achados preliminares da pesquisa indicam que os produtores que combinaram substituição e diversificação de culturas apresentam características que refletem tanto desafios climáticos quanto estratégias estruturais e socioeconômicas distintas. A proximidade entre propriedades, a ocorrência recorrente de pragas e secas e o aumento no uso de insumos revelam um ambiente produtivo sujeito a riscos constantes, exigindo decisões rápidas e adaptativas. A infraestrutura das propriedades mostra nível razoável de mecanização e custos elevados, mas a baixa adesão a contratos a termo e seguros agrícolas sugere vulnerabilidade frente à instabilidade de mercado e eventos climáticos. No campo social, observa-se predomínio masculino e uma disparidade de renda e experiência em relação às mulheres respondentes, o que aponta para dinâmicas específicas de gênero na atividade agrícola.

Bibliografia

CHHATRE, A.; DEVALKAR, S.; SESHADRI, S. Crop diversification and risk management in Indian agriculture. *Decision*, v. 43, n. 2, p. 123-145, 2016. Springer Nature.
TEIXEIRA, F.A e COSTA, R.F.M (org.). Perfil produtivo e potencialidades do Alto Paranaíba a partir de estudos da Universidade Federal de Viçosa. Vol.1. 1. Ed. Belo Horizonte, São Paulo. D'Placido, 2021